ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4295

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

REFLEXOS

Um comboio aerodinamico venceu a distancia de 5.398 quilometros, entre Los Angeles e Nova York, em cincoenta e sete horas, com a velocidade maxima de 193 e a media de 94. Os americanos continuam a economisar tempo e a encurtar espaço.

Que acontecerá no dia em que a velocidade coloque os povos tão visinhos uns dos outros, como os habitantes do mesmo predio?

As fronteiras serão tão flexiveis e transparentes que, por detrás delas, talvez se não ocultem mortiferos armamentos, embora se ouça distintamente o que cada um faz em sua casa. Logo que não haja perigos a temer nem segredos a guardar, a musica tornar-se-á a viva expressão da concordia humana.

Subentende-se que, nessa epoca sonhada, dourada e feliz, os expressos, os transatlanticos e os aviões andarão tão depressa que os individuos serão sinais algebricos e a chamada alma, fonte de lirismo e ternura, uma vaga poeira luminosa — restos da explosão dum motor.

■

Abriram-se as escolas: os mestres ensinam e os alunos aprendem. As gerações ir-se-ão sucedendo umas ás outras, nos bancos das classes, até que mais tarde, com curso acabado ou interrompido, com diploma ou sem diploma, terão que haver-se com o problema do ganha-pão.

Em que proporção é que as noções adquiridas poderão converter-se em lições frutuosas?

Os espiritos educam-se e ornam-se. Antigamente as «prendas» ocupavam o primeiro logar. Agora o caso mudou muito de figura: o util, o necessario, dita a lei, pois a luta pela existencia renasce como «conflito de especies». Ha vencedores e vencidos: os fortes reeditam metodos barbaros que nós julgavamos desterrados para sempre.

A fim de que o instinto seja dominado pela inteligencia, a crueldade pela bondade, á educação compete salvar a consciencia. Se esta morre, desaparecendo como um traste inutil, que vai ser do homem e da civilisação?

■

Uma pobre senhora, cujos filhos andam espalhados por terras distantes, escreve-nos:

— Ainda verei os entes que me são queridos?

Quando alguem deixa a sua patria, procurando a alheia, afim de nela trabalhar e vencer, leva consigo a esperança do regresso. A ideia de que não lutará em vão anima-o, ajudando-o a suportar as inevitaveis provações. A lembrança da casa paterna e das lagrimas da saudade que nela suspira dia e noite, humedecem-lhe os olhos.

— Minha mãe, breve serei contigo!

Através do espaço, dois corações batem no suplicio da ausencia e no gosto duma proxima ventura. Não ha alegria comparavel á do abraço que, ao cabo de alguns ou muitos anos, se troca no lar reposto em sua perfeita unidade. Os corações mutilados reintegram-se no sentir, e dizem entre si:

— Como a vida é curta para tamanho bem!

TODOS os dias recebemos numerosas cartas de consumidores da Companhia das Aguas que se queixam amargamente dos exageros de contagem, por vezes exorbitantes, que os novos contadores registam.

Feita a respectiva reclamação, recebem invariavelmente um aviso da Companhia, dizendo que «está certa a leitura e bem aferido o contador», não tendo portanto «defeito que fundamente reclamação sobre consumo».

E sucede que alguns consumidores que normalmente, não gastam mais de dez metros cubicos por mês são obrigados a pagar vinte, trinta e até cinquenta metros cubicos de agua!

Informam-nos que a pressão do ar nas canalizações obriga os contadores a estes exageros, que se verificam sempre a favor da Companhia.

Não haveria maneira de remediar o mal, colocando os consumidores ao abrigo destas surpresas desagradaveis —e caras?

* * *

A BEIRA tinha até ha pouco as melhores estradas de Portugal graças á excelencia do seu terreno granitico. Todavia muitas das suas principais cidades e vilas estavam privadas de comunicar entre si, devido ao grande numero de estradas começadas ha mais de 50 anos e até agora por terminar.

A Junta Autonoma de Estradas, no louvavel intuito de acabar com essas anomalias, deitou vigorosamente mãos á obra e em pouco tempo concluiu as estradas de Moimenta a Viseu, por Vila Nova de Paiva, Guarda a Vilar Formoso e de Pinhel á Meda por Povoa do Concelho e está terminando a de Fornos a Aguiar da Beira, do Caramulo a Agueda, do Porto a Barca de Alva, já para além de Cedovim, etc.

* * *

COMUNICA-NOS a Camara Portuguesa de Comercio de Paris que o «Cap Arcona», o maior e mais rapido paquete da linha da America do Sul, passa a fazer escala na Madeira e partir de 29 de janeiro, realizando a viagem de Lisboa ao Funchal em 28 horas.

Por motivo da escala na Madeira, o «Cap Arcona» deixa de tocar nas Canarias, e a Companhia «Hamburgo Sud-Amerikanische», proprietaria do mesmo, vai fazer uma larga propaganda em França, na Inglaterra e na Alemanha, da ilha da Madeira, estabelecendo ao mesmo tempo viagens a preços muito reduzidos.

* * *

«A HORA» diz que nem toda a gente viu com agrado a intervenção dos regulares indigenas nas operações de Asturias. Pelagio, por exemplo, ao ver ali os mouros que havia expulsado ha seculos, não se conteve que não dissesse:

—Já aqui estais outra vez, condenados?!

★ ★ ★

FOI nomeado secretario do sr. ministro da Instrução Publica o sr. dr. Abilio Andrade Pinto de Lemos.

A ACTRIZ francesa Julia Bartet, a divina Bartet, completou ha dois dias oitenta e um anos. Tem envelhecido na suave luz dum poente outonal—tepido, amavel e feliz. Dantes não consentia que lhe perguntassem pela sua idade:

—Perdi-lhe o conto, mas conservo lembrança de todos os exitos da minha carreira.

Hoje, Julia Bartet confessa com orgulho:

—Tenho oitenta e um anos!

De vez em quando ainda diz versos, sobretudo de Lafontaine que recitava como ninguem.

Representou pela ultima vez a 31 de dezembro de 1919, na «Herodienne» de Alberto Bois. O publico fez-lhe uma ovação colossal que a comoveu até ás lagrimas.

Desde então, vive no silencio da sua casa, na rua Général—Foy, visitada e rodeada por parentes e amigos. O teatro, porém, foi a ainda é a sua grande paixão. Segue com atenção as primeiras representações e lê as respectivas criticas. De vez em quando, lembra-se do seu tempo e dos seus triunfos, sorri enternecida e murmura:

—Bons tempos, que não voltam mais...

★ ★ ★

FORAM hoje abertos concursos para provimento de uma vaga de primeiro oficial do quadro da Repartição da Secretaria Geral do Ministerio das Finanças e de uma outra de terceiro oficial existente na direcção geral da Fazenda Publica.

Entre os escriturarios de 1.ª classe do quadro auxiliar de obras publicas da Junta Autonoma de Estradas está tambem aberto concurso para provimento das vagas de terceiros oficiais existentes e que venham a dar-se no quadro do pessoal administrativo da mesma Junta.

★ ★ ★

ENTRE as pessoas agraciadas hoje por proposta do Instituto de Socorros a Naufragos por terem praticado actos de coragem, abnegação e humanidade, figura um menor de 13 anos, Abel de Lima, que salvou outro menor afogado no porto de S. Pedro—ilha de S. Miguel.

Vão os tempos tão pouco propicios a gestos humanitarios, que esta criança de 13 anos bem pode e deve ser apontada como exemplo a muitos adultos para quem a vida do proximo se tornou negocio de bagatela.

* *

O CONSELHO de disciplina do ensino particular nomeado por portaria inserta hoje na folha oficial é constituido pelos srs. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, dr. Antonio Augusto Pires de Lima e dr. Manuel de Ataide da Veiga Pavão da Silva Leal.

★ ★ ★

SEGUNDO uma relação publicada hoje na folha oficial, durante os meses de julho, agosto, setembro, e outubro de 1933 faleceram no Rio de Janeiro 518 portugueses.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 25.—Depois de estarmos algumas semanas sem comissão administrativa a presidir aos destinos deste concelho, eis-a novamente que chega, tendo tomado ontem posse dos seus cargos. Afinal, não ha Camara nova, pois registou-se apenas a substituição do vogal sr. Alipio da Silva Portugal pelo sr. José Julio Marques. E' presidente, novamente, o sr. dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, e vice-presidente o sr. Frederico Vanzeler.

—Uma nova comissão de habitantes das quintas da Torreira, deste concelho, apresentou-se ontem na sessão da Camara, dando todo o seu apoio a favor do projecto da estrada marginal da Torreira tal como está sendo executada, e ao mesmo tempo protestando contra os artigos publicados no jornal local «Progresso da Murtosa» pelo seu paroco sr. Padre Miguel Henriques Barbosa, artigos que combatem o projecto da estrada e que não exprimem o sentir dos habitantes da Torreira. Ao mesmo tempo, essa comissão pediu que o sr. dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa continuasse a presidir á nossa Camara, dando-lhe todo o seu apoio e incitamento. Finalmente, essa comissão dirigiu-se para a redacção do «Concelho da Murtosa» pedindo ao seu director que apregoasse bem alto nas suas colunas a aspiração, o sentir e o ideal do povo da freguesia do S. Paio da Torreira, colocando-se inteiramente ao lado do sr. Antonio Marques, que tão brilhantemente tem defendido o seu ponto de vista.

Falsa qualidade

Conforme noticiámos, o sr. Daniel Ribeiro Correia, morador na calçada de Santana, 165, 1.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, dizendo-se procurador judicial, lhe ficou com varias quantias no total de 10 contos de cuja cobrança se incumbira.

Informa-nos agora a Camara dos Solicitadores de que o acusado não é procurador judicial inscrito, só abusivamente se atribuindo essa falsa qualidade, como tantos outros que frequentam os tribunais e neles prestam serviços para que não têm habilitações legais.

Ordem dos Advogados

Vai ser enviada por estes dias aos tribunais a lista dos advogados que, por estarem incursos no disposto no art.º 776.º do Estatuto Judiciario, ficam inibidos da exercer a advocacia por serem considerados como não inscritos na Ordem.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Teatro Nacional

Sabado, 3 de Novembro

Inauguração da Epoca de Inverno

A tragedia classica portuguesa de ANTONIO FERREIRA

A Castro

por Amelia Rey Colaço

Grandioso espectaculo de Arte. Montagem e encenação modernas, sob a direcção de Amelia Rey Colaço. Comentario musical por uma grande orquestra. — Musica da Opera "Inês de Castro", de Ruy Coelho.

A seguir:

A CONSPIRADORA

Para reaparição de Palmira Bastos

BILHETES A' VENDA

TEATROS E CINEMAS

Teatro de L'Oeuvre

Os jornais de Paris chegados hoje a Lisboa referem-se á proxima estreia da companhia do teatro de L'Oeuvre, no Gimnasio de Lisboa. A «Comedia», pela pena autorizada e independente de Gabriel Boissy, escreve:

«O governo francês, com vista ao senhor ministro da Instrução, deve vigiar quanto possivel as companhias que saem em «tournée» para fóra do pais...

Felizmente, que pela primeira vez, uma companhia parte da nossa terra sem que isso nos traga preocupações. A «tournée» que o teatro de L'Oeuvre, vai fazer a Portugal, esse pais amigo e optimista, é quanto a mim aquela embaixada que de ha muito deveriamos ter cuidado. O nome de Paulette Pax é a garantia de que pelos «boulevards» de Lisboa não andarão nos cartazes as peças dos «boulevards» de Paris. Temos a certeza que a elevação do repertorio manterá o credito intelectual francês no seu justo nivel».

No São Luiz

Depois duma semana de lotações esgotadas entra na segunda semana de exibição o extraordinario programa que o São Luiz apresentou na 3.ª feira passada.

«O Turbilhão da dansa» entusiasmou o publico, que viu nele a mais bela das comedias musicais que têm vindo a Portugal, e cujos quadros de revista, deslumbrantes e faustosos, só por si lhe asseguram o exito.

Por outro lado, o filme do «Atentado de Marselha», como o mais completo e fiel relato do tragico sucesso que apaixonou a opinião publica do mundo inteiro, continua a levar ao São Luiz milhares de espectadores, ansiosos pela visão desse documentario unico na historia do cinema.

Hoje estreia-se o «Jornal Fox», que inclui a reportagem da chegada do novo rei da Jugoeslavia a Belgrado e nos mostra aspectos sugestivos e impressionantes da revolta das Asturias.

"O Fim do Mundo", no Coliseu

E' evidente o extraordinario movimento de curiosidade e de interesse em volta da estreia, que se realiza amanhã, no Coliseu, da fantasia de grande espectaculo «O Fim do Mundo». O publico vai ver uma peça, cuja montagem só por si a torna recomendavel. Alem de que é cheia de alegria, de graça, de bom humor, de encanto de musica, muitas «girls» enchendo um vastissimo palco, muita vida, mocidade! De entre os artistas que nela tomam parte, destacamos hoje:—Carmen Martins, a vibrante actriz que desempenha nesta peça os papeis de «Charneca do Alentejo», «Capitão», «Chinesa», o «Ideia» e «Alentejo»; Carlos Candeira, os de: Preguiça», «General», «Chinês», «Lourenço Marques», «Zeca» e «Cabeleireiro de senhoras»; e Julio Martins que interpreta os de «Chinês» e «Reporter». Os espectaculos são por sessões e a preços populares.

A reabertura do Nacional

A noite de reabertura do Nacional, sabado proximo, com a tragedia Castro, *de Antonio Ferreira, vai ser um verdadeiro acontecimento de arte. A admiravel e criteriosa encenação a cargo de Amelia Rey Colaço, em harmonia com o sabor classico da peça, o côro da tragedia entoado por dezenas de vozes, a musica de Rui Coelho, interpretada por uma orquestra de professores e os efeitos de luz em moldes modernos, vão constituir o melhor complemento da apresentação da* Castro *pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.*

Atrás do reposteiro

—Pois eu quero saber qual é a minha posição na companhia e a minha situação no cartaz... E quero tambem quatro contos de ordenado!...

—Minha filha. Não percamos tempo a falar no assunto. Eu tenho muito mais que fazer. Por agora tu serás ainda «meia estrela» e, portanto, incontratavel. Quando fôres «estrela» a valer, então fala comigo. Adeus!...

E o dialogo terminou entre a artista, recem-chegada do Brasil, e o empresadio, assim, rapido, conciso, como se usa agora, uma vez que alguns comediantes começam querendo aproximar-se demasiado do seu Verão de S. Martinho e os empresarios se aproximam, tambem, cada vez mais, da «Rua da Emenda». Mas não houve motivo para zanga, porque a actriz, pouco depois, ao abeirar-se doutra empresa com proposta igual, teve de voltar pelo mesmo caminho... sem graça nenhuma.

—Para se seguir á actual comedia do Avenida «Novos e Velhos», em pleno sucesso, a companhia Maria Matos começou hoje a ensaiar a comedia original do actor Joaquim Almada, com que este teatro devia ter inaugurado a sua temporada.

—Esteve ontem, de novo, em Lisboa, vinda de Evora, onde está a trabalhar com a sua companhia, a actriz Hortense Luz, á qual o dr. Amandio Pinto levantou já os respectivos pensos, consequencia da operação a que, ha dias, a sujeitou. A companhia Hortense Luz estreia-se amanhã, no Teatro Bernardim Ribeiro, em Extremoz.

—Não foi incluida no elenco do Maria Vitoria para a proxima época, a actriz Virginia Soler, por não ter interessado á organização da respectiva companhia.

—«Portugal está em moda» é o titulo de uma revista que três ilustres escritores estão a escrever e que se destina a um teatro popular, que está preparando para breve a sua reabertura.

—Renovou o seu contrato com o empresario José Loureiro o actor-cantor Miguel Orrico, recentemente chegado do Brasil e que deve fazer a sua reaparição no Sá da Bandeira do Porto, na apresentação ali da actual companhia de revistas do Trindade.

—Parece que do elenco do Maria Vitoria tambem fará parte a actriz Elisa Carreira.

—O actor Adolfo Sampaio, pai da gentil actriz Maria Sampaio é, presentemente, no Brasil, director de cena de uma grande companhia dramatica, que trabalha num teatro desmontavel, vindo expressamente da Alemanha e que é a ultima palavra em teatros deslocaveis. Presentemente esta companhia está trabalhando na cidade de Santos.

—Sobe hoje á cena no Sá da Bandeira do Porto a comedia «Meio dia em ponto», primeira das peças de espirito e de farsa que a companhia do Avenida ali representa e a que vão seguir-se «E' agora, ó Nicolau», «Uma noiva para dois» e «A Rainha dos Mercados», todas do mesmo genero.

—Regressou de Novo Redondo, onde ficára, tendo daqui saído com a «Troupe Violetas» para a sua «tournée» á Africa, a actriz cantora Fernanda Cunha que será, possivelmente, dentro em pouco, primeira figura de uma companhia de opereta.

—Armando de Vasconcelos está já tratando de reorganizar a sua companhia, conforme noticiámos, para uma «tournée», de espectaculos de opereta, pelo país, ilhas e talvez á Africa.

—«Lua Cheia», no Trindade, continua a esgotar, todas as noites, duas lotações inteiras deste teatro, voltando no proximo domingo, na «matinée», o burrinho «Cebolinha» a oferecer balões á petizada.

—Pode afirmar-se afoitamente que «Novos e Velhos» a comedia da companhia Maria Matos, no Avenida, é o espectaculo inteiro de Lisboa do maior agrado e predilecção do publico, realizando-se a sua primeira «matinée» no proximo domingo.

—Confirmou-se ontem, com duas novas enchentes, no Variedades, o triunfo enorme da comedia «A senhora Ministra», de mestre Eduardo Schwalbach, que já regista três noites colossais e que hoje se repete em duas sessões ás 21 e 22 e 45 horas.

—A Canção Regional Portuguesa, direcção de Augusto Soares, exibe-se depois de amanhã, novamente no «Aviz», em alguns quadros historicos, numa festa comemorativa do centenario da assinatura do Tratado de Aliança entre a Inglaterra e Portugal.

—Regressou do Norte, onde esteve a trabalhar, o artista-cenografo Saul de Almeida.

—A companhia Eva Stachino, que se encontra em Coimbra, tendo firmado contrato para outros teatros, só chega a Lisboa na proxima segunda-feira.

—O maestro Jaime Mendes acaba de concluir um tango intitulado «Palitos La Reine» destinado a uma revista que se representará no Porto.

—A companhia Rafael Marques começou ensaiando no Carlos Alberto do Pôrto, para ser remontada neste teatro a revista «Volta a Portugal», que se seguirá á «Maria Cachucha».

—A assinatura para as cinco recitas da companhia do Teatro de L'Oeuvre, que vai trabalhar no Gimnasio, abre depois de amanhã.

—Entrou hoje em ensaios, no Variedades, a comedia «O Aldrabão» e a farsa «Michica», para estreia do actor Estevão Amarante na companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

O atentado de Marselha

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa dirigiu mensagens de pesar aos representantes diplomaticos da Jugoeslavia e da França, em Lisboa por motivo do atentado de Marselha.

BOLSA DE LISBOA

30 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.105$00	1.104$00	1.106$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.059$00	1.057$00	1.059$00
» 4 1|2 % 1933	983$00	982$00	984$00
» 4 % 1934	932$00	931$00	933$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.580$00	1.579$00	1.582$00
» 3 % 2.ª »	—	—	1.680$00
» 3 % 3.ª »	1.598$00	1.598$00	1.600$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.015$00	1.052$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	513$00	513$00	513$50
» 6 3|4 % 1930-Portos	519$00	519$00	—
» 6 % 1932	—	1.021$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	455$00	490$00
Lisboa & Açores, »	—	593$00	—
Portugal »	1.057$00	1.057$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade	—	14.000$00	16.300$00
Mundial	—	160$00	—
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	940$00
Tagus	—	630$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	95$00	105$00
» » previlegiadas	39$00	38$00	41$00
Aguas de Lisboa, port.	652$00	652$00	653$00
Cerveja Estrela	—	247$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	23$90	24$20
Gaz e Electricidade	279$50	279$50	280$00
Navegação	69$50	69$50	69$70
Portugal e Colonias	74$50	74$30	74$50
Portuguesa de Pesca	—	—	164$00
» de Tabacos	382$00	382$00	382$50
Tabacos de Portugal	—	326$00	330$00
Tabaqueira	—	532$00	540$00
União Electrica Portug.	183$00	183$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	396$00	398$00
Busi - 1.ª Emissão	—	35$00	35$40
» - 2.ª »	—	33$00	34$00
Ilha do Principe	132$00	132$00	134$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	465$00	465$00	466$00
Prediaes 6 o|o-1932 1.ª	—	—	—
» 7 o|o	113$50	113$00	114$00
» 8 o|o	92$10	92$10	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	126$00	129$00
Busi 9 o|o	—	117$00	119$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,5	1$45,7
Madrid	3$01,7	3$02,1
New-York	22$09,4	22$12,4
Zurich	7$1.96	7$20,6
Roma	1$89,0	1$89,3
Bruxelas	5$14,9	5$15,6
Amsterdão	14$94,0	14$96,0
Berlim	8$87,8	8$89,0
Praga	1$61,8	1$62,0
Rio de Janeiro	$92,7	$92,8
Libra ouro	—	—

Se nunca viu nascer uma

Lua Cheia

vá a qualquer das sessões do lindo teatro da

TRINDADE

A's 8,30 ou ás 10,45 horas

Maria Matos e Assis Pacheco

são agora os maiores provocadores da gargalhada em

Novos e Velhos

a sádia e hilariante comedia do

AVENIDA

Todas as noites: A's 9 1|2 horas

DO ANO DA GRAÇA DE 1899 ATÉ AO ANO ACTUAL DE 1934

PORTUGAL VIVE A ALEGRIA DE UMA GRANDE COMEDIA:

A SR.ª MINISTRA

De Mestre Ed. Schwalbach

AGORA EM PLENO TRIUNFO NO

VARIEDADES

A's 9 e 22,45 horas

"Minho"

uma bela publicação editada no Rio de Janeiro

A «Casa do Minho», do Rio de Janeiro, não é sómente uma das agremiações regionalistas mais importantes e influentes da colonia portuguesa no Brasil. E' tambem uma das que mais justa fama têm em Portugal pela sua obra benemerita de assistencia aos portugueses desamparados, quando a crise economica os obrigou, ha três ou quatro anos, aos repatriamentos em massa.

Foi essa obra que principalmente retardou a construção do edificio para a séde social da «Casa do Minho», por necessidade de aplicar a uma assistencia imediata e eficiente aos portugueses necessitados e não só aos minhotos, os recursos que para ele se destinavam.

Mas o edificio para a sua séde era a maior aspiração dos associados da «Casa do Minho» e assim, passado esse periodo angustioso, retomaram-se os esforços para conseguir a sua construção. Entre as fontes de receita para esse fim figurou a publicação de um *Numero unico* comemoirativo; «Minho», cujo produto a ele exclusivamente se destinou.

Temos presente esse *Numero unico* que a dedicação infatigavel, a inteligencia e o gosto de Ilidio Nunes, nosso antigo e distinto camarada da prensa do Porto que é, hoje, uma das figuras mais representativas e justamente prestigiosas da colonia portuguesa no Rio de Janeiro, conseguiram elaborar.

E' uma publicação luxuosa, com 6 paginas de texto e 40 de anuncios e informes sobre varias terras da provincia do Minho, profusamente ilustrada e que honra as oficinas em que foi impressa. Nela figuram, sem distinção de côr politica ou de crenças religião de côr politica ou de crenças religiosas, muitos dos minhotos mais ilustres e outros que não são minhotos, com estudos e artigos do maior interêsse sobre a linda provincia nortenha.

Citemos alguns: general Norton de Matos, cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dr. Domingos Pereira, dr. José Maria Rodrigues, dr. Queiroz Veloso, dr. Mendes Correia, dr. Alfredo Pimenta, dr. Nuno Simões, professor Bento Carqueja, Julio Brandão, Antonio Correia de Oliveira, Antero de Figueiredo, dr. Luiz de Almeida Braga, dr. Jorge de Faria, visconde de Vila Moura, dr. Rodrigo Rodrigues, dr. Antonio Ferreira, Julio de Lemos, dr. Pedro Vitorino, dr. Claudio Basto professor Mario Vasconcelos e Sá, Antonio Santos Graça, dr. Ferreira Soares, Herculano Nunes, Correia Marques, engenheiro Justino de Amorim, Sousa Martins, dr. Francisco Veloso, Rodrigo Abreu, Artur Cupertino de Miranda, professor Abel alazar, Diogo de Macedo, Joaquim Lopes, engenheiro Belfort Cerqueira, Alvaro de Castelões, dr. João Barreira, dr. Sousa Costa, dr. Carlos da Cunha Coutinho, Armando Leça, Albano de Sousa, Severino Costa, conego Bernardo Chousal, dr. José Crespo, conde de Aurora, etc. Isto pelo que respeita á colaboração enviada de Portugal. Porque tambem algumas e das mais brilhantes individualidades de portugueses e minhotos do Brasil deram ao *Numero unico* a sua colaboração, entre eles, se destacando: Carlos Malheiro Dias, conde de Pinheiro Domingues, Antonio Guimarães, Ilidio Nunes, dr. Ernesto de Sousa, Correia Dias, dr. Albino Bastos, Antonio Cupertino de Miranda, padre José Maria da Rocha, A. M. Guerreiro, etc.

A simples citação dêstes nomes dá ideia da importancia e do brilho intelectual e literario da magnifica coletanea que fica como uma das mais interessantes publicações feitas sobre o Entre-Douro e Minho e pela qual gostosamente saudamos a «Casa do Minho» do Rio de Janeiro, que desejamos vêr, em curto prazo, instalada em edificio proprio, prosseguindo e ampliando a sua benemerita e patriotica acção.

Conferencias

O sr. dr. Alvaro Lapa realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 3.ª conferencia da série «Flagelos Sociais», tratando da «Defesa contra a Sifilis». A entrada é livre.

Terminou hoje o concurso

para professor de desenho de figura da Escola de Belas Artes

Terminaram hoje as provas do concurso iniciado ha dois meses para preenchimento da vaga de professor da cadeira de Desenho de figura na Escola de Belas Artes. Concorreram os escultores srs. Francisco Franco, Leopoldo de Almeida e Sousa Gomes. O juri foi constituido por todos os professores da Escola de Belas Artes, reforçados com o professor de identica cadeira da Escola de Belas Artes do Porto, sr. Acacio Lino.

As provas constaram da execução do desenho dum modelo e dum desenho de composição, cujo tema era o Infante de Sagres, e ainda duma prova de anatomia desenhada.

As provas, notaveis sob todos os pontos de vista, foram acompanhadas com interesse por numerosos artistas que hoje aguardaram com ansiedade o resultado do concurso, que foi o seguinte: aprovados em merito absoluto os candidatos Leopoldo de Almeida, Francisco Franco e Sousa Gomes, que em merito relativo obtiveram, respectivamente, oito votos, dois e nenhum.

Ficou, portanto, aprovado para professor da referida cadeira o escultor Leopoldo de Almeida, aluno distinto da Escola, cujo curso terminou em 1920, com 20 valores, estudando depois em Italia e França, como pensionista do Estado, e tendo já em Museus esculturas tão apreciaveis como o «Fauno». Leopoldo de Almeida tem-se classificado tambem em concursos publicos, como os dos monumentos ao dr. Antonio José de Almeida e ao Infante de Sagres, e conserva ainda inédita uma escultura admiravel de Cristo, que constituirá a sua consagração definitiva.

No proximo dia 6 terminará na mesma Escola o concurso para professor de Pintura, ao qual concorrem os srs. Fernando Santos, Henrique Franco, Abel Manta, João Reis e Ricardo Bensaude.

Cursos nocturnos gratuitos

A Escola Comercial de Patricio Prazeres teve a feliz ideia de abrir este ano na sua sede quatro cursos nocturnos inteiramente gratuitos cuja utilidade dispensa elogios. Esses cursos, para os quais está aberta a matricula desde já, das 21 ás 22 horas, são os seguintes:

«Elementar de seguros», funcionando ás segundas e sextas-feiras das 19 ás 20 horas; «Elementar de lingua alemã», ás terças-feiras e sabados, das 23 ás 24; «Noções gerais de ciencias fisico-naturais», ás quintas-feiras, das 20 ás 21; «Noções elementares de Economia social e de Direito cooperativo», ás sextas-feiras, das 22 ás 23.

Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução

Está convocada para amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução Publica, para aprovação de contas e eleição do novo conselho de administração.

Aos associados da provincia é concedido o desconto de 50 0/0 nas respectivas passagens, mediante a apresentação do respectivo cartão de socio e bilhete de identidade.

Dois homens sem fala por terem sido agredidos á paulada

José Pinela, de 52 anos trabalhador, residente em Santiago do Cacem, e José Custodio, de 46 anos, carvoeiro, morador em Pisa-Flôr fôram agredidos ontem, á paulada, em Santa Cruz.

Recolheram sem fala á Sala de Observações do Hospital de S. José.

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef. 2 6576

Edições da "Renascença Gráfica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
O LIVRO DO NOSSO AMOR
por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS,
por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)
PORTUGUESES EM ROMA,
por NORBERTO DE ARAUJO.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O Portugal-França de «foot-ball» realizar-se-á a 16 de dezembro?

A Federação Portuguesa de Foot-ball tem-se dado, nos ultimos tempos, com certa insistencia, ao trabalho da organização da temporada internacional portuguesa.

Oficialmente, o organismo maximo do «foot-ball» ainda nada disse a tal respeito, porem, pelo que sabemos do assunto não será dificil dar uma ideia exacta do que vai ser a tarefa dos nossos jogadores internacionais.

Portugal tem envidado esforços junto da Espanha, da Alemanha e da Austria, no sentido de jogarmos com aqueles paises.

O primeiro destes jogos é o preferido da população desportiva portuguesa, e, embora os dirigentes espanhois vejam com simpatia a realização deste encontro internacional, ele é de dificil realização, pois a falta de datas faz-se sentir, visto a Espanha ter assente já encontros com a França, a Alemanha e a Austria.

Quanto aos jogos de Portugal com a Alemanha e a Austria, isso dependerá, certamente, da deslocação desses paises á vizinha nação. Nesse caso, a Alemanha e a Austria darão uma saltada a Portugal.

* * *

Tem-se pensado, como vemos, na organização da nossa temporada internacional. E, no entanto, a Federação ainda não tem seleccionadores nacionais de forma que nem sequer está delineado o programa de preparação da selecção portuguesa.

Na altura em que se encontra o «foot-ball» nacional, torna-se necessario que Portugal se apresente internacionalmente na posse de todas as suas capacidades a fim de render o seu maximo.

Se é certo que em desporte, perder ou ganhar, não passa dum incidente, não é menos verdade tambem que ha a obrigação moral de descer ao terreno desportivo, com o maximo possivel de «chances».

A Federação Portuguesa tem, pois, neste momento, sobre os seus ombros, uma tarefa muito delicada a cumprir e a controlar.

* * *

De positivo, acerca de jogos internacionais, temos o seguinte: A Federação Francesa propôs-nos a realização dum Portugal-França, em Paris, no proximo dia 16 de dezembro.

A Federação Portuguesa só aceitará definitivamente o convite, depois de ouvido o seu conselho tecnico, numa reunião que hoje se realizará.

Tudo indica, porem, que o jogo será um facto real, porquanto, em analise primaria, facil se torna apontar os inconvenientes de nos isolarmos.

Este encontro, rodeado de todas as cautelas possiveis, será benefico ao nosso «foot-ball», sob o ponto de vista «prestigio internacinal», pelo retumbancia e expansão que a imprensa desportiva francesa—a mais lida do mundo—certamente lhe dará.

Festival aereo na Amadora

A festa de Aviação que se realiza no proximo domingo, 4 do corrente, em homenagem a Placido de Abreu, levou a C. P. a tomar as medidas necessarias para assegurar o transporte do publico para a Amadora, a preços excepcionalmente reduzidos, não só pelos comboios do horario normal como tambem por numerosos comboios especiais.

Da estação de Santa Apolonia partirão comboios especiais ás 10 e 28 e 18 e 47, os quais terão paragem em todos os apeadeiros desde o Arieiro até Sete Rios; de Alcantara-Terra ás 8 e 39, 9 e 58 e 11 e 20; de Braço de Prata, ás 7 e 58 e 11 e 55, que páram tambem nos apeadeiros até Sete Rios; de Vila Franca ás 8 e 56 e 10 e 44, parando este ultimo em todas as estações e apeadeiros até Braço de Prata; de Queluz ás 10 e 15, 10 e 40 e 11 e 22, e, finalmente, da estação do Rossio serão organizados os comboios que a quantidade de passageiros justificar, partindo o primeiro ás 7 e 56.

Os comboios especiais de regresso iniciar-se-ão pelas 17 e 15, partindo com pequenos intervalos, conforme o horario que oportunamente será anunciado.

NOS ALTOS ESTUDOS

A segunda lição do dr. Laranjo Coelho

O erudito investigador sr. dr. Laranjo Coelho realizou esta tarde, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias, a sua segunda e ultima lição acerca das «Monografias locais na literatura historica portuguesa».

Começou por se referir o ilustre academico á impossibilidade de se proceder a uma enumeração completa das fontes mais importantes da historiografia local portuguesa, dada a sua abundancia.

Afirmou depois que a iluminura dos novos livros de Leitura Nova eantigos cartolarios têm prestado os mais belos serviços á historiografia das localidades portuguesas e enumerou algumas obras cujos subsidios se podem considerar particularmente valiosos.

—Todo este conjunto de elementos, todas estas recordações evocam os ciclos da arte primitiva e antiga historia dessas terras—disse—vestigios e ruinas que, no dizer de Fialho de Almeida, têm um coração dentro das quais se ouve como que pulsar ainda o coração das civilizações que as levantaram.

Depois de se referir aos nossos velhos forais, dos velhos tombos e cartolarios, o erudito investigador continuou:

—Que curiosas preguntas poderá o investigador fazer a estas mudas testemunhas dos tempos passados e das gerações extintas sobre as diferentes classes da população, seus privilegios e imunidades, sobre as aptidões agrologicas e culturais de certas terras, seus produtos, sua irrigação, suas principais transacções objecto do seu comercio, os seus usos e costumes, o seu direito e a nomenclatura juridica dos seus actos, finalmente, um admiravel e rico conjunto de informações linguisticas e historicas da mais variada e interessante natureza.

O sr. dr. Laranjo Coelho aludiu em seguida ás genealogias e nobiliarios, que representam tambem elementos muito valiosos para a nossa historiografia local, e prosseguiu:

—Sob o ponto de vista arquitectonico e arqueologico avultam tambem, em importancia, como pontes de historiografia local, as colecções de cartas geograficas, de desenhos, plantas, fotografias, selos, medalhas etc., reproduzindo edificios e monumentos publicos.

E a concluir:

—Que beneficios trazem, pois, para a obra de conjunto estas contribuições parcelares baseadas nas fontes mais autenticas da vida local? São, por isso e consequentemente grandes e valiosos os serviços que poderão prestar todos aqueles que, aproveitando e valorizando estas fontes, conforme o conhecimento que tenham das varias regiões e as raizes de interesses materiais e morais que a elas os liguem, ajudem assim a construir, em solidas bases, o edificio da historia de Portugal.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 29

ATROPELAMENTO—Hoje, cerca das 9 horas, quando um automovel pertencente ao sr. Alves de Paiva, de Vendas Novas, passava no sitio conhecido por «Quatro Caminhos», proximo desta cidade, atropelou uma mulher de nome Clotilde Rosa da Cruz, de 50 anos moradora no bairro Quintans, a qual sofreu graves contusões. Conduzida ao hospital da Misericordia, ficou internada na enfermaria de Santa Izabel, em virtude do seu estado inspirar cuidados.

INFANTARIA N.º 11—Acaba de ser colocado no regimento de Infantaria n.º 11, nesta cidade, o sr. coronel Barcelos, que deve assumir dentro de poucos dias o comando daquela unidade.

Rapidos Lisboa-Porto

A partir de 1 de novembro proximo os comboios rapidos entre Lisboa e Porto numeros 52 e 55 voltam a circular trisemanalmente; o numero 52, que parte do Porto ás 8 horas e 35, passará a efectuar-se apenas ás segundas, quartas e sextas-feiras e o numero 55, que parte de Lisboa ás 18 horas e 6, circulará ás terças-feiras, quintas e sabados.

Desastre de viação

Baltazar Filipe, de 42 anos trabalhador, morador em Serpa foi ali atropelado por uma camioneta, fracturando uma perna.

Recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José.

ODEON e PALACIO
Ultima exibição
GADO BRAVO
Amanhã — Inauguração da temporada
Uma noite, aconteceu...

A Cidade

ERMIDA
Tipo donzel
O melhor vinho branco seco de mesa

Faleceu hoje no Porto
o actor Pinto Grijó

Faleceu esta tarde no Porto, onde estava hospitalizado, o actor Joaquim Pinto Grijó que adoecera ha tempos gravemente na sua casa de Santa Leocadia de Baião.

A conselho do dr. Alfredo Pimenta, o actor Pinto Grijó viera ha dias para o Porto, onde ficou internado no hospital Joaquim Urbano. Acompanhou-o sua mulher, a ilustre actriz Aura Abranches, que assistiu aos ultimos momentos de seu marido.

O actor Pinto Grijó contava 56 anos de idade. Fôra para o Brasil muito novo e empregara-se no comercio, num Estado do interior. Quando passou por lá a companhia dramatica Dias Braga, Pinto Grijó, que sentia uma grande inclinação para o teatro conseguiu contratar-se e veio para Portugal, onde fez parte de diversas companhias.

Começou por ser tenor de opereta, tentando mais tarde com exito a declamação.

Foi socio da empresa que inaugurou o teatro Politeama onde trabalhou ao lado de sua mulher.

Mais tarde tornou-se socio do empresario José Loureiro e ultimamente deixara de representar, limitando-se a administrar com criterio, inteligencia e um grande espirito de economia os negocios teatrais de que fazia parte.

A ultima vez que representou foi no teatro da Trindade, desempenhando um papel numa peça brasileira, depois da reaparição de Aura Abranches que regressara do Brasil com a sua companhia. Pinto Grijó era muito estimado nos meios teatrais pelas suas excelentes qualidades de caracter. Todos conheciam os seus extremos de carinho pela familia, que constituia a sua grande preocupação.

A' ilustre actriz Aura Abranches, cuja dôr avaliamos, sabendo o respeito e admiração que tinha por seu marido, apresenta o *Diario de Lisboa* sentidos pesames.

O PORTO pelo telefone
Vitimas de desastres

PORTO, 30

Os Voluntarios Portuenses conduziram ao hospital Andreza da Silva Ribeirinho, domestica, de S. Pedro de Campanhã, que ali caiu a um pôço, fracturando o cranio.

Tambem deu entrada no Hospital Evaristo Monteiro, de Rio Tinto, que fracturou o cranio, por ter saido de grande altura.

Achado de armamento

Pelo Serviço de Limpeza Publica foi comunicado á Policia que numa «boca de lobo» do Passeio das Fontainhas apareceram um sabre do Exercito, uma culatra de espingarda Mauser e alguns carregadores com balas.

Roubo de joias

Queixou-se á Policia o sr. José Augusto Rocha, morador na travessa da Senhora da Conceição, de que lhe furtaram um cofre com joias no valor dalguns milhares de escudos.

Morte dum proprietario

Esta manhã, no lugar da Bouça de Baixo (Matosinhos), apareceu morto o proprietario José Martins Moreira, de 43 anos, ferido com um tiro de espingarda.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Sem mulher e sem mobilia

O sr. Afonso Carvalho da Silva, rua Bocage, 47, 3.º, queixou-se á Policia contra uma mulher com quem vivia e que lhe fugiu levando consigo todas as roupas e todo o mobiliario do casal.

Processo de Imprensa

No processo que o «Seculo» moveu contra o «Diario Liberal», foram hoje ouvidos como testemunhas o sr. dr. Ferreira de Mira e o nosso colega na Imprensa Mario Salgueiro.

Na igreja de S. Domingos, no altar de Santo Antonio, amanhã, ao meio dia, reza-se uma missa por alma de Antonio Guilherme Garcia.

A REINTEGRAÇÃO DO ROSSIO

Não será executado qualquer dos projectos apresentados, mas sim um novo projecto que reuna

as sugestões que o juri aproveitar

Provocou justificado interêsse publico a noticia que ontem démos revelando as caracteristicas dos nove projectos-soluções, apresentados por ilustres artistas no concurso de «reintegração do Rossio» promovido pela Camara Municipal.

Tambem as nossas previsões não falharam. Não foi adjudicado o 1.º prémio, o que equivaleria á recompensa pecuniaria de 35 contos.

O segundo premio

Foi atribuido um segundo prémio, e aceitos em igualdade de circunstancias todos os outros projectos.

Por maioria de votos em 16 componentes do juri, o segundo premio foi atribuido á solução da divisa «Rossio» e cuja autoria se verificou depois ser do arquitecto Cotineli Telmo. Houve 4 abstenções e 1 voto contra. E' o projecto arrojado, pela concepção, a que ontem nos referimos, e que apresenta 8 grandes arcos, á altura dos edificios, arcos do tipo aproximado do Arco das Amoreiras, embora visto em pormenor, menos se pareça com aquele.

Como ontem dissémos, este projecto, a ser realizado, implicaria a demolição de oito prédios nas esquinas dos quatro quarteirões.

O projecto não recebeu o primeiro premio, o que significa que não resolveu o problema.

Os arcos não se farão, e o projecto não será executado. E' apenas um subsidio valioso, talvez, algumas sugestões.

Os outros premios

Sem ordem de classificação, que não a houve senão para o segundo premio damos os nomes dos autores e caracteristicas dos seus trabalhos, todos eles adquiridos á razão de 5 contos cada um.

Divisa «*Lisboa*» (letras desenhadas a vermelho), *projecto do arquitecto sr. Tertuliano Marques.* E' o mais simples e o mais reintegrado no pombalino, que dá aos estabelecimentos liberdade de exteriores, não sendo, porém, acima da altura normal.

Divisa «*Lisboa*» (letras estampadas), *projecto do arquitecto sr. Carlos Ramos.* E' o que apresentava três soluções (uma pombalina, outra modernista, outra pombalina com grandes demolições e demasiada transformação).

Divisa «Rossio», do arquitecto sr. Manuel da Rocha Casquilho. E' o que estabelece unidade em todo o envasamento da praça (estabelecimentos), e alarga janelas e varandas dos primeiros andares, mantendo o pombalino e criando cunhais centrais nos edificios extremos.

Divisa «Reintegração», do arquitecto sr. Cassiano Branco. E' dos mais valiosos, e o que se distingue pela construção de arcadas, de duplas colunas, em roda de todo o Rossio, com terraço seguido na altura dos primeiros andares. Pombalino, que altera um pouco a sobriedade actual.

Divisa «Valorizando», do arquitecto sr. Antonio Couto. E' pombalino, muito mais exuberante de pormenores decorativos, e que tambem se distingue, como o anterior, pela construção de arcadas, de ordem classica, legendas á roda da praça, colunata interrompida na divisão dos corpos por fortes pilares. Isto é: tem tambem terraço seguido na altura dos primeiros andares.

Divisa «Idéa», dos arquitectos srs. Francisco dos Santos e Rodrigues Lima. E' um projecto cuja solução se ajusta ás condições de reintegração, com varandas corridas no primeiro andar, alargando as janelas comerciais e harmonizando os varios interêsses em jogo.

Divisa «Sebastião», do arquitecto sr. Veloso Reis. E' tambem pombalino, aquele que faz sair as varandas dois metros fóra do alinhamento, constituindo assim uma especie de alpendres. Estabelecimentos uniformes. Na praça, alpendres modernistas para o publico nas placas dos electricos.

Divisa «*Lisboa*» (letras desenhadas a negro), *projecto do arquitecto sr. Norte Junior.* E' o projecto modernista do Rossio, muito bem delineado, que sai fóra do plano de reintegração, e eleva os três predios interiores dos quatro corpos ou quarteirões.

Que se vai fazer?

Mesmo na hipotese de se atribuir um primeiro premio isso não significava que esse plano se executasse tal qual. Não havendo primeira classificação, mais á vontade ficam o juri e a Camara.

Embora seja ou pareça prematuro aventar hipoteses, as nossas informações levam a concluir:

O futuro Rossio far-se-á reintegrado no pombalino simples, nas fachadas, que se uniformizarão. A fachada do hotel Metropole será sacrificada. As trapeiras sobrelevantadas tambem serão arrazadas (são poucas). Não serão sacrificados predios. Abrirem-se umas passagens nos extremos baixos dos predios das esquinas para descongestionamento do transito, é hipotese admitida.

A construção de uma arcada em roda da praça, de tanta beleza e comodidade, interessando o publico, o comercio todo e os proprietarios dos predios —solução dos projectos de Antonio Couto e de Cassiano Branco, e, por consequencia, a construção nos primeiros andares de um terraço largo, ligado, em extensão, sôbre essas arcadas de colunas ou de pilares—é admitida, com entusiasmo. A sua altura é que será, talvez, objecto de discrepancia.

Tambem é hipotese admitida a construção (variante da sugestão Cottinelli Telmo) de dois arcos, de altura proporcionada, nas embocaduras da calçada do Carmo e da rua do Amparo.

As sugestões de sobriedade de fachadas (Tertuliano Marques) rasgadas as janelas dos primeiros andares (F. Santos, Rodrigues Lima, são admitidas.

* * *

Como o leitor vê, o plano do futuro Rossio, que é indispensavel que se estabeleça, visa, sobretudo, a conciliação dos interesses do comercio e das exigencias da estetica, de modo que a obra se faça sem sacrificios, ou com sacrificios minimos, e antes (se todos se dispensarem de oposições e de contemplações de interesses restritos de ocasião) com vantagens: *a)* para a cidade; *b)* para o publico; *c)* para os proprietarios dos prédios; *d)* para o comercio.

A Camara é composta por pessoas de bom senso, o juri é constituido por autoridades tecnicas e artisticas. Cumpre confiar num e noutra.

Logo que o juri, que volta a reunir-se amanhã á noite, assente num plano unico definitivo, e o plenario da Camara com ele concorde, um arquitecto, da Camara ou de fóra da Camara, será encarregado de traçar o projecto a executar.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Os proprietarios de garagens
e o preço da gasolina

O conflito aberto entre diversos proprietarios de garagens e a «Sonap», por motivo do preço da gasolina vendida nalgumas bombas daquela empresa, continua apaixonando os meios automobilisticos.

Hoje, fomos procurados por um grupo de garagistas que nos pediu a publicação da seguinte carta:

«*Sr. director:*—O vosso jornal de sabado passado referiu-se a um incidente levantado entre algumas garagens e a «Sonap» Pedimos-lhe o obsequio de esclarecer os seus leitores de que nem todos os garagistas estão de acordo com a atitude assumida contra a «Sonap», e protestamos mesmo contra as violencias que vêm sendo praticadas.

Alguns dos signatarios são proprietarios de garagens ha mais de uma dezena de anos e têm sempre procedido com a mais absoluta correcção comercial. Desejamos respeitar os interesses legitimos dos consumidores, e principalmente os interesses dos consumidores profissionais. Os «chauffeurs», que são a razão da existencia da maioria das garagens, têm tambem o direito de esperar serem tratados com a correcção indispensavel em todos os actos comerciais. Bem sabemos que a vida é dura para todos os que trabalham, e especialmente para nós, garagistas, é por vezes bem pesada; mas se temos o dever de lutar, não nos assiste o direito de nos fecharmos num egoismo economico que só conheça os nossos interesses.

Que nós saibamos, não existe um preço oficial de venda para as gasolinas. Até aqui, o preço de venda era condicionado pelas bombas que as Companhias tem colocadas nas ruas para venda directa; mas agora, que essas Companhias estão em desacordo e em declarada guerra, como estabelecer o preço-base?

Certamente que os senhores garagistas da Comissão contra outros garagistas seus colegas não meditaram na sua atitude, ou estão ao serviço de interesses inconfessaveis, provado como está que grande parte dos que intervêm na Comissão faziam e fazem preços inferiores aos que pretendem fixar... para os outros.

O assunto é bastante complexo, sr. director. E, com a devida venia, permitimo-nos transcrever, de um artigo de fundo do jornal «O Figueirense», a proposito do momentoso assunto das gasolinas, os seguintes periodos:

«Ou porque esteja no sub-consciente dos homens, ou seja por defeitos de educação, todos procuram, com uma teimosia que em nada prestigia o genero humano, aniquilar o proximo.

Por mais alto que estejam colocados e por maiores que sejam os bens materiais que disfrutem, sentem um grande prazer em prejudicar os que tentem atingir posição tanto quanto possivel desafogada».

E, mais adiante, analisando a nota oficiosa do senhor ministro das Finanças, diz:

«E não é aos grandes negociantes que cumpre observar toda a moralidade que irradia da nota oficiosa que o senhor ministro das Finanças fez publicar ao agravar o imposto que incide sobre cada quilo de gasolina importada. E' a todos os que de qualquer modo transaccionam com o publico, prestigiando a sua profissão e não provocando a desconfiança do publico, que passa a desconfiar de todos os que são honestos e dos que são deshonestos a negociar. «Ganhar muito em pouco tempo» é a maior ambição dos que se esquecem que a vida só é bela quando a consciencia se mostra satisfeita com as nossas acções e não com os bens materiais que permitam prazeres que, embora agradaveis no momento, envenenam, a alma que o mesmo é dizer que adulteram os caracteres».

Estes periodos do jornal «O Figueirense» encerram muita verdade sobre o que tem acontecido e está acontecendo á volta das gasolinas.

Se não fosse a ignorancia de alguns e a má vontade de todos, o motivo de discordia que se manifesta agora entre os garagistas seria bastante deminuido se não anulado.

Imensamente reconhecidos pela publicação da presente, confessamo-nos com a mais elevada consideração.—De V. etc.—

A Garage Avenida: *por Alexandre Henrique de Mesquita, Anibal Mascarenhas;* Garage Auto Patria: *por Felicidade Rocha Domingues dos Santos, Antonio Abilio dos Santos;* Garage Atlantic: *por Antonio Bernardo dos Reis;* Casa dos Condutores de Automoveis do Sul de Portugal: *por Arsenio Ferreira;* A Provecta: *por José Fernandes Rodrigues;* Garage Ideal: *por Adelino Vieira;* Garage Nunes Ribeiro: *por Manuel Nunes Ribeiro.*

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

Uma exposisão de alunos
de arquitectura
da Escola de Belas Artes

Inaugurou-se hoje, na Escola de Belas Artes, uma exposição de trabalhos dos alunos de arquitectura, de que é mestre o ilustre artista Cristino da Silva. Com esta exposição reata-se uma tradição, que ha bastantes anos, e mal, se tinha abandonado. Estas provas, de caracter publico, permitem não só avaliar o grau do aproveitamento dos alunos e as suas tendencias artisticas, mas ainda a boa ou má a orientação tecnica do professor.

Os trabalhos expostos revelam-nos uma geração brilhantissima, completamente livre da pecha escolastica, trabalhando em ritmo progressivo e num á vontade sacudido de belas ideias criadoras. Os expositores são trinta, e vão desde o primeiro ao quinto ano, final do curso, especie de bacharelato de arquitecto, dificil de atravessar, porque os pontos de frequencia propostos á inteligencia dos finalistas são já obras de grande envergadura.

Dois dos temas escolhidos para os alunos do 5.º ano: a construção dum stadiu e a dum hotel. Caso curioso. Nenhum deles ouzou empregar nesses trabalhos os estilos que já fizeram a sua epoca. Nem romantico nem joanino, nem classico, nem renascença. Artes decorativas, já menos sobria no seu estilo de crise economica, mas racional, em bela harmonia decorativa de planos, elegante de linhas, e com largas aplicações de esultura. Vê-se que o modernismo, sem loucuras, arejou os velhos canones da Escola de Belas Artes.

Entre os trabalhos expostos, alguns altamente classificados, e que constituem, autenticamente, provas de arquitectos «feitos», experimentados, destacamos os de Keil Amaral, com um belo «stadium» de alaçado bem estudado, ligeiro, fino, Antonio Ribeiro Martins, que tem um hotel, de risco grandioso, Ignacio Perez Fernandes, que acusa caracter nas suas construções e Francisco do Amaral e Paula Cunha, aquele revelando o seu bom estudo tecnico este mais vivo e audacioso, na plena forma duma bela maneira.

Entre os alunos do quarto ano, seria injustiça esquecer Fernando Batalha que, no seu projecto de camara alentejana, conseguiu dar-nos uma sugestão medieval, intimamente ligada ao regionalismo arquitetonico daquela provincia. Na serie de trabalhos de terceiro ano predominam tambem as construões cotilitarias: gares, palacios de justiça, liceus, em que se nota uma grande simplicidade de processos aliado a um estudo solido de materiais. Ha plantas modelares, sem perdas de espaço, racionalmente desenhados, conforme a função de cada dependencia.

No segundo ano, a prova de frequencia foi um club nautico, tema que os alunos desenvolveram admiravelmente, dentro dum ambiente moderno, cheio de recorte, mas sem maneirismos de pormenor.

Por ultimo, os trabalhos dos alunos do primeiro ano, reproduções de templos antigos, pormenores de colunas entablamentos, timpanos e capiteis, modelos eternos da arte, cuja estrutura se acuza finamente nos desenhos, revelando notaveis expressões de talento, Esta exposição, embora dentro do ambiente da Escola de Belas Artes, merece ser vista pelo grande publico.

Cristino da Silva conseguiu em seis meses de catedra, revelar e preparar uma magnifica geração de arquitectos.

Ou o amor ou a roupa

A sr.ª Amelia de Jesus Branco, rua Poiais de S. Bento, 111, queixou-se á Policia de que um individuo com quem viveu se recusa a entregar-lhe os vestidos e alguns objectos de ouro.

A SITUAÇAO POLITICA

Prosseguiram hoje os cumprimentos
aos ministros do Interior e da Guerra

Os oficiais da Policia de Segurança Publica de Lisboa, acompanhados pelo seu comandante, o sr. coronel Lopes Mateus, foram hoje ao gabinete do ministro do Interior apresentar cumprimentos ao novo titular daquela pasta, sr. tenente-coronel Linhares de Lima.

Depois de manifestar ao ministro do Interior a satisfação que os oficiais da P. S. P. tinham em o cumprimentar, o sr. coronel Lopes Mateus declarou:

—Desejo afirmar que em cada um de nós existe um admirador profundo pelo prestigio que envolve o nome de v. ex.ª.

Exaltou a seguir as qualidades morais e intelectuais do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, e o desinteresse com que tem colaborado na actual situação politica, afirmando depois:

—A Policia faz parte integrante da familia militar. Ocupando as primeiras barricadas contra os inimigos da ordem, venham eles donde vierem, estão sempre álerta pela defesa dos principios ditados por essa grande figura de patriota que é hoje a nossa razão de ser.

Usou depois da palavra o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que agradeceu as referencias pessoais que o comandante da Policia lhe fez e aludiu á velha amizade que o liga ao sr. coronel Lopes Mateus.

—O serviço que a Policia vem prestando ao país—continuou—é de facto notavel, nesta hora de renovação, em que é preciso muito sossego.

E a seguir, dirigindo-se ao sr. coronel Lopes Mateus:

—O governo tem em v. ex.ª a mais absoluta confiança, pois está convencido de que o sr. coronel Lopes Mateus, pelo seu formidavel exemplo e pelos valiosos serviços prestados á causa do 28 de Maio, é bem merecedor dela.

O ministro do Interior terminou por se referir á estima pessoal que tem pelo comandante da Policia, estima que vem desde a sua convivencia nas linhas de fogo, por ocasião do advento do 28 de Maio e até das cadeiras do Poder.

—Agradeço as palavras sinceras de lealdade e amizade de v. ex.ª. Conto com a Policia, como v. ex.ªs podem contar comigo, dentro, é claro, das minhas possibilidades.

No final o sr. tenente-coronel Linhares de Lima abraçou efusivamente o sr. coronel Lopes Mateus e apertou depois a mão a todos os oficiais.

* * *

Tambem apresentaram hoje cumprimentos ao novo ministro do Interior os funcionarios da Direcção Geral da Assistencia.

O director geral sr. Luiz Machado Pinto afirmou ter o maior prazer em apresentar os funcionarios que servem debaixo das suas ordens e acrescentou:

—Devo dizer que pode v. ex.ª contar inteiramente com estes funcionarios, dedicados, honestos e leais.

Afirmou em seguida a admiração de todos os funcionarios da Direcção Geral da Assistencia pela obra do 28 de Maio e declarou que o governo pode contar com eles como verdadeiros obreiros do movimento que se está a operar no nosso país, sob a égide do Chefe do Estado e a orientação do presidente do Conselho e do governo.

O sr. dr. Luiz Machado Pinto elogiou depois as qualidades do novo ministro do Interior e disse que os funcionarios presentes têm a esperança e a certeza de que o sr. tenente-coronel Linhares de Lima vai dedicar um carinho especial á obra em que colaboram todos.

Falou seguidamente o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que agradeceu os cumprimentos e declarou que, tendo o maior respeito por todo o funcionalismo, tem uma admiração muito especial pelo funcionalismo da Assistencia, dado o escrupulo exemplar que requere a natureza da sua missão.

Concluiu por afirmar que todos os funcionarios encontrarão sempre no novo ministro do Interior um amigo sincero, que os protegerá em tudo que fôr possivel, dentro da Justiça.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima apertou depois a mão a todos os funcionarios presentes.

* * *

O novo ministro da Guerra recebeu hoje os anunciados cumprimentos da oficialidade do Exercito.

Pelas 16 horas, ingressaram no gabinete daquele membro do governo, os srs. generais Domingos de Oliveira, Adolfo Pina, Morais Sarmento, Daniel de Sousa, Reis e Silva, Harmilcar Pinto, Amilcar Mota, Vicente de Freitas, Boaventura Ferraz, Vieira da Rocha, Ricardo Ivens Ferraz, Almeida Arez, Luiz Domingues, Eduardo Marques, Ernesto Sampaio e João de Almeida.

O sr. general Vieira da Rocha, por ser o mais antigo, saudou o ministro, que depois agradeceu, apertando a mão a todos os generais.

Em seguida, cumprimentaram o ministro os brigadeiros das diversas armas e dezenas de oficiais das unidades da guarnição e dos estabelecimentos militares, cerimonia durante a qual se pronunciaram os discursos da praxe.

* * *

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, novo ministro do Interior, vai na proxima quinta-feira, ás 15 e 30, ao Quartel do Carmo retribuir os cumprimentos que lhe foram apresentados pela oficialidade da G. N. R.

* * *

Os funcionarios superiores da Camara Municipal de Lisboa vão amanhã, ás 17 e 30, apresentar cumprimentos ao novo ministro do Interior, tenente-coronel sr. Linhares de Lima.

Acidente mortal de viação

No dia 21 do ultimo mês foi encontrado na estrada Carregado-Alenquer o cadaver do marceneiro Manuel Pereira Junior, com o cranio esfacelado. Junto da vitima encontrava-se uma bicicleta. O agente Filipe da Silva averiguou que a morte resultou do Manuel Pereira Junior ter ido com a bicicleta que montava de encontro a um camião guiado por Joaquim Nunes Panates.

Ambos caminhavam sem iluminação nos veiculos.

Foi organizado o respctivo processo que seguiu para o tribunal.

Depois de o roubarem
os gatunos abandonam
um ebrio na estrada do Lumiar

O sr. Eduardo Vitor Machado, residente na rua Conde Redondo, é tido entre a classe dos *chauffeurs* como pessoa de dinheiro e amiga da pandega. Na madrugada de 24 do corrente foi ele encontrado na estrada do Desvio da Linha de Torres, ao Lumiar, prostrado, com varias equimoses e bastante embriagado. Faltavam-lhe varios objectos de ouro e não tinha dinheiro algum com ele.

O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado o agente Baptista de proceder ás competentes investigações.

Ao cabo de varias diligencias,2veio a apurar-se que o sr. Eduardo Vitor Machado fôra metido num automovel que o transportou ali depois de ter andado a beber copos de vinho com o respectivo *chauffeur* em varias locandas do sitio. Mais tarde, meteu-se noutro taxi, cujo *chauffeur*, como ele não tivesse dinheiro, para pagar a despesa, lhe ficou com um relogio de pulso, abandonando-o no local onde foi encontrado. Além daquele, mais dois *chauffeurs*, sabendo do estado em que o homem se encontrava, andaram igualmente com ele por varios pontos da cidade, só o abandonando quando viram que o ebrio não tinha mais objectos de ouro consigo.

A Policia procura averiguar quem foram os individuos que o meteram nos automoveis, assim como a identidade de um dos *chauffeurs*, visto os outros dois estarem já identificados.

O crime de Linhó
Foi preso o assassino?

SETUBAL, 30—O agente Bacalhau, da Policia de Setubal, prendeu ontem para averiguações um individuo que declarou chamar-se Americo Gomes e ter fugido da Colonia Penal de Sintra. A policia julga ter em seu poder um dos autores do barbaro crime praticado recentemente em Linhó, proximo da Colonia Penal de Sintra, e do qual foi vitima uma pobre mulher, cujo cadaver apareceu carbonizado num forno de tejolo.

O preso encontra-se na cadeia civil desta comarca.

O chefe Amado e agente Custodio das Dores, da P. I. C., procederam hoje, durante o dia, a varias diligencias que se prendem com a descoberta do autor do crime de Linhó.

Recaem graves suspeitas sôbre um colono, da Colonia Penal de Sintra, que já se encontra preso e incomunicavel.

Esse individuo, no dia do crime e á hora em que o mesmo deve ter sido praticado, foi visto sair de junto do forno onde o cadaver foi encontrado. Contra este colono ha ainda o facto de o serviço que lhe fôra distribuido nêsse dia ser num local muito diferente e muito distante daquele onde as testemunhas o viram.

O preso, ao ser interrogado, caiu em varias contradições.

Sonegação de um espolio

As sr.as dr.as Antonia Calderon e Elvira Calderon queixaram-se a Policia contra um individuo a quem acusam de se ter apoderado do espolio pertencente a uma irmã das queixosas. O agente Eloi foi encarregado das investigações.

ALFA-ROMEO
Vende-se 8 lugares.
Optimo para excursões.
Telefone 46374

No São Luiz: 2.ª SEMANA de exibição
O TURBILHAO DA DANSA
Comedia musical com JEAN CRAWFORD e CLARK GABLE
No Programa: O atentado de Marselha, o filme mais sensacional do ano!
Estreia do «JORNAL FOX», com *A chegada a Belgrado do novo Rei da Jugo Eslavia e A Revolta das Asturias*

No Tivoli: um filme que é a glória do cinema!
A BATALHA
com dois artistas geniais: CHARLES BOYER e ANNABELLA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gardina Andresen Leitão, D. Manuela Vaz Preto Pinto Geraldes, e D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Olga Freire de Almeida, filh.. do sr. Raul Freire de Almeida, com o sr. Alberto Ozorio Henriques da Silva, filho da sr.ª D. Ana Rosa de Carvalho e Silva e do sr. José Ozorio da Silva, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Olga Freire de Almeida Pinto e D. Laura Ozorio Henriques da Silva Melo e de padrinhos os srs. Antonio Augusto Pires e Francisco Barros Melo de Carvalho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

—Na paroquial de Santa Justa e Rufina, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Martins de Freitas, com o sr. Francisco Oliveira Pais, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sara Salazar de Eça e D. Maria Herminia de Oliveira Pais e de padrinhos os srs. Luiz Salazar de Eça e Lucindo de Freitas.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

BAPTISADOS

Na capela do Paço de Campo Belo, em Gaia, realizou-se o baptizado do menino D. Diego, filhinho dos srs. condes de Campo Belo (D. Filipa e D. Henrique), tendo servido de madrinha sua avó materna sr.ª condessa das Alcaçovas, e de padrinho o avô paterno sr. conde de Campo Belo, sendo o acto celebrado pelo prior de Santa Marinha, em Gaia.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa do palacio, um finissimo lanche

EM VIAGEM

Os srs. marqueses do Rio Maior, regressaram de S. Martinho do Porto.

—Com seu filho, regressaram de Viana do Castelo(os srs. condes de Sousa e Faro.

—Regressou de Sintra, com sua familia, o sr. dr. João Silvestre de Almeida.

—A' sua casa em Godim, Porto, regressou da Regua, o sr. Marcos Tameirão (Valado).

VIUVA REIS & C.ª L.da

CASA FUNDADA EM 1886

CARNES VERDES, MIUDESAS DE VACA, VITELA E CARNEIRO, FORNECIMENTOS A HOTEIS, CASAS DE CARIDADE ETC.— GADO VACUM, LANIGERO E SUINO. SEBOS, TRIPAS, SANGUE ETC.

TELEF: P. B. X. 26869 / 29002 — CODIGOS A. B. C. 5.ª E 6.ª ED. GUEDES BENTLEY'S E RIBEIRO

TELEG: VIUVAREIS - LISBOA

SÉDE: RUA DA BETESGA, 41, 1.º — LISBOA —

NORA RADIO

PERFEIÇÃO MUSICALIDADE DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

Gremios regionalistas

No proximo sabado realiza-se na «Casa do Algarve» rua de Santa Marta, 61, uma sessão solene para inauguração da época de inverno. No programa tomam parte, além de outros elementos algarvios de destacado valor, o maestro Pavia de Magalhães, D. Maria Izaura P. de Magalhães, D. Maria Campina e D. Maria Boulain Fogaça.

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira dos Santos em Borba

Nos dias 1 a 3 de novembro realiza-se em Borba a Feira dos Santos, pelo que a C. P. estabelecerá um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida, de 30 de outubro a 3 de novembro, e para a volta até ao dia 4.

RIPOLIN

Exijir a marca e os 3 homenzinhos

A' venda em todas as drogarias e lojas de ferragens

RIPOLIN

MARCA REGISTADA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALDEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

LEANDRO

Pédicure — Especialista

Diplomado F. F. O. M. de Paris

Verrugas - Frieiras e todas as afecções dos pés e mãos

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 - AUTOMATICO 4.6811

Ao Senhor de fato cinzento

e de monoculo que esteve no Cinema Paris na noite de 24 pede-se a fineza de estar das 6 para as 6 1|2 do dia 31 na paragem do electrico da R. Alexandre Herculano em frente da garage.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ÉDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Mariano Joaquim da Costa Gonçalves, ex-empregado principal, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 639, reformado n.º 1591, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de sua viuva Hipolita Adelaide da Conceição Gonçalves.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 22 de Outubro de 1934.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central adjunto

a) Manuel Barqueira

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Empresa Geral de Transportes, Limitada

AVISO AO PUBLICO

(36.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 338)

Despacho Central «Lisboa-Conde Barão»

A partir de 1 de novembro de 1934, é aberto ao publico, na cidade de Lisboa, largo do Conde Barão, numero 15, um Despacho Central, que executará serviço de grande e pequena velocidade nas condições e preços estabelecidos na tarifa de camionagem relativa á execução do serviço dos Despachos Centrais que a Empresa Geral de Transportes, Limitada, mantém abertos na mesma cidade e constam do Aviso ao Publico A. n.º 338.

Além do serviço indicado, o novo Despacho Central, que será designado por *Lisboa-Conde Barão*, está habilitado a fazer venda de bilhetes da tarifa geral e a aceitar bagagens a despacho, nas condições da mesma tarifa, para todas as estações e Despachos Centrais da rêde explorada pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e das linhas combinadas indicadas no referido Aviso ao Publico, e bem assim a vender bilhetes de ida e volta ao abrigo da Tarifa Especial Interna n.º 7 de grande velocidade e da n.º 1 de grande velocidade em vigor nas linhas do Sul e Sueste, para onde as estações de Lisboa-Rossio e Lisboa-Terreiro do Paço vendem estes bilhetes.

Na data acima indicada entrará em vigor o 2.º Aditamento á referida tarifa decamionagem para a execução de serviço no novo Despacho Central.

Numero de ordem da Empresa camionista, 16.

Numero de ordem do Despacho Central de Lisboa-Conde Barão, 1.

Lisboa, 24 de outubro de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. Lima Henriques*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

DIVISAO DE VIA E OBRAS

SERVIÇO DE CONSTRUÇAO

ANUNCIO

No dia 15 de Novembro de 1934 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque n.º 20 Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a Empreitada de Construção, na estação de Santa Apolonia, de um reservatorio de Formigão de cimento armado, com a capacidade de 400 metros cubicos.

As condições do concurso estão patentes em Lisboa, na Divisão de Via e Obras-Serviço de Construção—Calçada do Duque n.º 20, e no Porto na estação de S. Bento—Serviço de Construção, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar é de três mil escudos (3.000$00) e deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

A base de licitação é de cento e vinte mil escudos (120.000$00).

Só serão admitidas as propostas dos individuos ou firmas cuja inscrição, no registo da Companhia, tenha sido admitida.

Para serem inscritos, deverão os individuos ou firmas dirigir um requerimento á Direcção Geral da Companhia, solicitando a sua inscrição, requerimento a que juntarão os documentos comprovativos da sua idoneidade moral e profissional.

Os requerimentos, com os documentos acima referidos, deverão ser entregues na Direcção Geral da Companhia, pelo menos, dez dias antes da data do concurso.

Uma vez inscritos no registo da Companhia, essa inscrição serve para concursos futuros.

Lisboa, 17 de Outubro de 1934.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria . .	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17.30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça. . . .	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15.00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

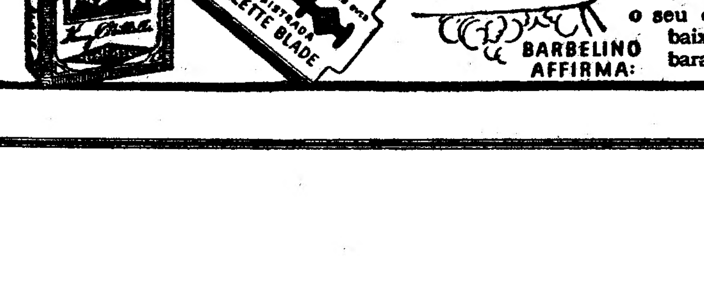
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa » 7.40

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

COMO O LEONCIO VIU QUE O BARATO SAE CARO



Comprar laminas de imitação é botar dinheiro fóra. BARBEIE-SE DIARIAMENTE com uma Gillette legitima

Quando comparar o preço das laminas, lembre-se disto: o unico preço a tomar em consideração é o *preço por barba.* As GILLETTE são feitas con aço da mais alta qualidade, que é, naturalmente, o mais caro. Mas fazem a barba tantas vezes, que o seu custo é, afinal de contas, mais baixo que o custo real das imitações baratas. Qualquer GILLETTE legitima barbeia sem puxões ou arranhaduras. Persevere no seu uso para obter mais economia e conforto.

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, L.da

75, Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

Gillette

85

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

ESTRANGEIRO

Pernas ao Leu
Não se usam no inverno, o que se usa sempre são as perfeitissimas permanentes **Universal**, garantidas por **um ano**, mesmo em cabelos estragados noutras casas. **Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2.º andar, tem elevador.**

O AEROPORTO DE SEVILHA
custará 14 milhões de pesetas

SEVILHA, 30.—O sub-secretario da Presidencia da Republica, sr. Moreno Calvo, e o chefe dos serviços da Aeronautica visitaram esta manhã os terrenos onde vai ser construido o aeroporto, que depois de concluido será um dos melhores do mundo. No mesmo campo ficarão as fabricas de gás para o abastecimento de dirigiveis.

O custo do aeroporto está orçado em catorze milhões de pesetas.—(United Press).

O governo australiano vai lançar
um emprestimo de 12 milhões

GENEBRA, 30.—Sabe-se que o governo federal da Australia lançará, no mês de novembro proximo, um emprestimo interno de 12 milhões de libras.

O referido emprestimo destina-se á realização dum vasto e importante programa de obras publicas, cujo principal objectivo será não só acabar com o desemprego, com tambem levantar a industria rural, que se encontra exausta.—(United Press).

Carreiras de "Zeppelin„
entre a Europa e a America do Norte?

WASHINGTON, 30.—O dr. Eckener, depois da conferencia que teve com Roosevelt, declarou que o presidente se mostrou vivamente interessado pelo projecto duma linha regular de «zeppelins» entre a Europa e os Estados Unidos, semelhante á que existe actualmente entre a Europa e a America do Sul. Roosevelt teria declarado que pedirá, se necessario fôr, autorização ao ministerio da Marinha para poder utilizar os «hangars» de Lekehurst.—(Havas).

Reabre hoje o Parlamento
na Gran-Bretanha

LONDRES, 30.—São numerosos os pedidos de interpelação depostos nas mesas das duas Camaras do Parlamento, que hoje reabrem após um periodo de ferias. E' muito provavel que entre as declarações que vai fazer o governo venha incluida a que diz respeito ao resultado das negociações anglo-alemãs para liquidação das dividas comerciais da Alemanha á Gran-Bretanha.—(Havas).

A defesa da Checoeslovaquia

PRAGA, 30.—Anuncia-se oficialmente que o ministro da Defesa Nacional pediu ao governo da Checoeslovaquia que aprovasse uma importante verba que seria aplicada na compra de material de guerra moderno, a fim de dotar o Exercito e a Armada com os meios eficientes para entrar em acção quando o país deles reclamasse esse sacrificio.—(United Press).

A fortuna de lord Devonport
e os direitos de transmissão

LONDRES, 30—Os herdeiros do falecido lord Devonport terão de pagar ao Estado, de direitos de transmissão, pela propriedade avaliada em 1.897.818 libras, a quantia de 787.599 libras —(Havas)

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

As organizações secretas
dos terroristas croatas

PARIS, outubro.—Quando era maior o entusiasmo da multidão, que aclamava o rei Alexandre da Jugoeslavia que acabava de desembarcar em Marselha, em visita oficial á França, soaram os tiros que lhe causaram a morte. O bando terrorista Ustachi da Macedonia causara mais uma vitima. Já ha dias que os nove designados para cometer o regicidio, com a formosa loira Maria Voudraeck, se dirigiam cada um por caminhos diferentes para o grande porto comercial de Marselha lugar designado para a realização dos seus propositos. Os tiros certeiros de Kalemen puseram em movimento imediato vinte mil membros da policia secreta da Europa. Tinham ordens concretas dos governos dos seus respectivos paises para descobrir os lugares onde se refugiam os elementos suspeitos desde o canal da Mancha até ao mar Negro e de não descansar nas suas investigações até realizar a prisão de todos os organizadores e cumplices do atentado. Um a um foram caindo na rede lançada pela Policia internacional, os regicidas de Marselha onde estão presos Pospinel, Rajtitch e Kraij. Ha ainda dois em Milão que são Palevitch que se supõe ser o chefe supremo da Oustachi, e o seu secretario Eugenio Kvaternick. Um preso tambem em Dieppe, Artoukovitch, e outro em Liege, Parvitch. Ainda se não conseguiu a prisão da formosa Maria, em cujas inofensivas maletas, ao que parece, se ocultavam as bombas e pistolas metralhadoras com que foram assassinados o rei Alexandre e Barthou. A prisão dos companheiros de Kalemen, permitiu á Segurança Geral de França averiguar, que existem, actualmente, na Europa, novos grupos de organizações terroristas, que surgiram depois da guerra, todas muito parecidas com a «Mão Negra», da qual era membro o jovem Principe, autor do atentado de Serajevo, que motivou o conflito mundial. A organização terrorista Oustachi, actuava não só nos paises balcanicos, mas tambem em todos aqueles, que intervieram ou contribuiram para que a Croácia formasse parte integrante da Jugoeslavia. Por esta razão se cometeu o atentado contra o rei Alexandre em França e não em Belgrado ou Zagreb. Os chefes da organização terrorista davam aos seus membros apenas um prazo de quinze dias, para cometer o atentado que lhes caia em sorte. Passado este prazo, aquele que não cometesse era considerado traidor, e sentenciado á morte, sendo executado por outro membro do bando, o que não era dificil, pois não se conhecem. Tal ia ser a sorte de Silvestre Malny, que foi preso pela policia no bosque de Fontainebleau.

Malny fôra designado para executar o atentado; era ele o terrorista destinado a ser linchado pela multidão em Marselha, em vez de Kalemen. «Tinhamos ordem de matar o rei em Marselha, declarou Kralj, aliás Malny, e eu tinha sido designado para disparar em primeiro lugar. Na noite, que precedeu o atentado, na pequena cidade de Aix, perto de Marselha, comunicaram-me o objecto da missão que me havia trazido com os meus companheiros através da meia Europa. Ali apareceu Kramer, e entregou-nos uma pistola e duas bombas de mão a cada um, a Keleman e a mim. Com Kramer chegaram um homem e uma mulher, que nunca tinhamos visto. Antes de se retirar, Kramer estendeu-me a mão e disse: «Já podes ir. O chefe ordena-te, que mates o rei». «Se eu tivesse feito a menor observação áquelas palavras, continuou Malny, a estas horas já era um homem morto. Uma vez em Marselha, entre a multidão, com a pistola apertada na mão, ao ver o rei ao meu alcance, todo sorridente. não tive coragem. Tinhamos escolhido um bom sitio, mas a multidão rodeava-nos. Pensando na carnificina que se seguiria ao atentado, comuniquei os meus temores ao meu companheiro. Kalemen, furioso, pegou-me pelo braço. Ter-me-ia morto, naquele mesmo instante se não estivesse preso por outro juramento bem mais importante de matar o rei. Finalmente consegui livrar-me dele, e misturei-me entre a multidão. Pouco depois ouvi as horriveis detonações, e os gritos de espanto; a alegria convertera-se em furor. Afastei-me rapidamente daquele lugar». Daquilo que a policia pôde deduzir pelas declarações dos presos, a organização Oustachi é muito parecida com a dos Comitadjis, sociedade revolucionaria da Macedonia. A organização formou-se em 1929, por causa da ditadura do rei Alexandre. O seu fim era terminar com a submissão dos croatas á Jugoeslavia, e atentar contra o rei. Como muitas outras organizações desta especie, os chefes de secção têm uma insignia tatuada, como a que trazia Kalemen e que consta de uma caveira com dois ossos cruzados, tendo por baixo a palavra «Croácia». Dispondo de amplos fundos, os conspiradores estavam espalhados pela Europa. A primeira vitima da organização terrorista foi o director do jornal «Bovosti» de Zagreb, executado por Pospisel. Ha pouco tempo a secção de Paris enviou uma mensagem, em cifra, á organização central Oustachi, nos Balcans. Era a noticia da proxima execução do Serajevo do post-guerra, o assassinio do aliado real da França, quando puzesse os pés em territorio francês.—(United Press).

Uma proeza de bandidos

MEXICO, 30—Cem bandidos a cavalo assenhorearam-se, por horas, da cidade de Tanango del Vale, no Estado do Mexico. Puzeram em liberdade os presos, apoderaram-se de todas as armas e saquearam os principais estabelecimentos. A força publica persegue a quadrilha.—(Americana)

A Alemanha e a Dinamarca

COPENHAGUE, 30—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Etauning, declarou que as relações com a Alemanha são excelentes e que se antevê a intensificação das relações comerciais, já de enorme importancia entre os dois paises.—(Americana)

O "raid" Inglaterra-Australia

LONDRES, 30—O 6.º classificado na corrida aerea Inglaterra-Australia foi o avião tripulado pelos aviadores Stodart, que aterrou em Melbourne hoje ás 12 e 55.—(Havas)

O regresso de Jones e Waller

LONDRES, 30—Os aviadores Cathcart Jones e Keith Waller, que tentam a viagem Australia-Gran Bretanha, aterraram ontem em Allahabad. Segundo o «Daily Mail», os dois aviadores contam chegar a Inglaterra na proxima quarta-feira, isto é, amanhã ás 5 horas da tarde. Como se sabe, os dois pilotos partiram de Melbourne na passada sexta-feira.—(Havas)

Colégio Marquesa de Alorna
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
As aulas já reabriram na sua nova séde—R. Angelina Vidal, 86

Os projectos de Doumergue
e o Congresso Radical-Socialista

PARIS, 30.—Os circulos politicos que lidam de perto com o presidente Doumergue mostram-se satisfeitos com os resultados do Congresso Radical-Socialista de Nantes. O governo, durante o Conselho de ministros que se realiza na quarta ou sexta feira, concluirá a redacção do projecto de revisão constitucional, o qual ficará definitivamente assente numa reunião do gabinete presidida pelo Chefe do Estado. Nessa mesma reunião resolver-se-á acêrca da data de convocação da Assembleia Nacional. O projecto será depois apresentado na mesa da Camara dos Deputados, devendo baixar em seguida á Comissão de Reforma do Estado. A Camara resolverá segundo as conclusões da referida comissão, e se o projecto fôr aprovado baixará imediatamente ao Senado. A Assembleia Nacional poderia ser convocada entre 13, 20 e 31 de novembro. No dia da reabertura da Camara, o governo pedirá que a discussão do orçamento seja adiada até depois da discussão da reforma constitucional.—(Especial).

O CODIGO PENAL DA ESTONIA
dá ao condenado á morte o direito de escolher a morte que prefere

BERLIM, 30.—Comunicam de Tallin que foi promulgado o novo Codigo Penal da Estonia, o qual dá direito ao condenado á morte a escolher o modo da execução: veneno ou forca. Uma hora antes do cumprimento da pena, o Procurador da Republica entrará na cela do condenado, a quem preguntará como prefere morrer. As autoridades sanitarias têm plena liberdade na composição do toxico. Este deve produzir efeito dentro de cinco minutos. Se o sentenciado não morrer naquele prazo será imediatamente enforcado.—(Americana).

A malograda expedição
á ilha dos Cocos

PUNTA ARENAS (Costa Rica), 30.—A expedição inglesa que desembarcara nesta localidade, a fim de se dirigir á ilha dos Cocos para tentar descobrir um tesouro avaliado em varios milhões de libras e que teria sido escondido ali pelos piratas, resolveu embarcar para Inglaterra, renunciando em absoluto ao objectivo que ali a levava, devido a certas exigencias das autoridades da Costa Rica.—(Havas).

Estratagema dum comerciante

BERLIM, 30—O Supremo Tribunal do Reich condenou a pagar uma pesada indemnização um comerciante que, no reclamo dos seus produtos, salientava que os seus concorrentes eram judeus, e cujos caixeiros viajantes faziam o mesmo junto dos clientes, ao mesmo tempo que tinha palavras ofensivas para toda a raça judaica. O tribunal tornou o comerciante responsavel pelos insultos do pessoal.—(A.)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

DR. A. BURGUETE

Esofago, estomago, figado, intestinos (Hemorroidas). Director da consulta nos hospitais. R. Augusta, 76 ás 17.

ULTIMAS NOTICIAS

Central HOJE ás 21,30
2.ª semana
O mais alegre fonofilme de critica francesa
A CRISE ACABOU
com A. PREJEAN e DANIELLE DARRIEUX
GRAÇA E VIVACIDADE

AS HOMENAGENS PRESTADAS

no Rio de Janeiro

ao Cardial Patriarca de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 30.—Sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, realizou-se no Gabinete Português de Leitura a homenagem prestada pela colonia portuguesa ao Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira.

Assistiram a esta homenagem o cardial Leme, o general Pantaleão Pessoa, que representava o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o nuncio apostolico e o embaixador de Portugal, alem de outras personalidades em destaque.—(Havas).

A recepção em S. Paulo

S. PAULO, 30.—Preparam-se grandes homenagens ao sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que será esperado na estação de caminho de ferro pelo interventor, dr. Armando Sales de Oliveira, pelos membros do governo estadoal, pelo arcebispo de S. Paulo, pelo clero da capital paulista, por delegação das associações catolicas e das colectividades portuguesas, etc.

Sua Eminencia, ouvido pelos representantes da Imprensa de S. Paulo, declara que está encantado com o Brasil, com a recepção que lhe fizeram, e que tem o maior desejo em conhecer a metropole paulista, não só por poder afirmar a sua admiração ao glorioso povo bandeirante, mas tambem por ter ensejo de saudar a operosa e honrada colonia lusitana, em nome de Portugal catolico. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira mostrou a sua satisfação pela fidelidade das terras de Santa Cruz á Igreja, que tanto contribuiu para a sua grandeza, e por ter verificado que o Brasil na sua pujança actual e no seu futuro esplendoroso é o melhor monumento que Portugal construiu á sua gloria eterna.—(Americana).

Prossegue a luta

contra os comunistas chineses

HONG-KONG, 30.—Na luta que se travou ao sul de Kiang-Si, entre os comunistas e as tropas do governo, estas, empregando «tanks» e camiões blindados, obrigaram os comunistas a retirar-se para Szechuan.

Espera-se que os rebeldes se reunam ás forças superiormente comandadas por Holung, que se diz ter ás suas ordens cêrca de 100.000 homens.—(United Press).

O "RAID" LISBOA-TIMOR

Aterragem em Jask

O aviador Humberto da Cruz, que ontem aterrou em Basra, depois de ter percorrido 1.586 *quilometros, vencendo três «étapes», desceu hoje em Jask, ás* 17 *e* 10 *(hora local), realizando um vôo de* 1.350 *quilometros através do territorio persa.*

OS FILMES

do Atentado de Marselha e da Revolta das Asturias

no São Luiz

Entra hoje na 2.ª semana de exibição o sensacional filme O ATENTADO DE MARSELHA, que tanto interêsse tem despertado na sua passagem pela tela do São Luiz.

Hoje, estreia-se um jornal de actualidades "Fox" que vai, de certo modo, completar aquele famoso documentário, porque nos relata a chegada a Belgrado do novo rei da Jugo-Eslavia, o pequeno Pedro II. Além disso, encerra imagens sugestivas da entrada das tropas governamentais nas Astúrias, depois da capitulação dos rebeldes.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

As prisões de Barcelona aumentam a lotação

para conter todos os presos por motivo da revolta separatista

BARCELONA, 30.—As autoridades militares resolveram utilizar-se novamente como prisão da antiga fortaleza da cidade de Figueras, devido ao grande numero de presos por motivo dos ultimos acontecimentos.

O navio «Cidade de Cadiz», que tem servido de prisão flutuante, voltará brevemente para a sua carreira ordinaria. Os detidos a bordo deste navio serão transferidos para uma prisão de Barcelona, para o Palacio de Exposições e Concertos, já transformado em prisão, para a fortaleza de Montjuich ou para o navio «Uruguay». Para a fortaleza de Montjuich serão unicamente transferidos os guardas de Segurança e os guardas de assalto, que estavam ao serviço da Generalidade e que são acusados de ter tomado parte na conspiração contra o governo de Madrid.

Os membros do governo catalão da presidencia de Companys, assim como Azaña e outros deputados que estão presos, vão ser transferidos para bordo do «Uruguay»—(Havas).

O que se passou em Barcelnoa

BARCELONA, 30.—No dia 6 do corrente, de tarde, as Juventudes catalães da Esquerda, que foram mobilizadas, apoderaram-se de diversos teatros e cinemas, transformando-os em quarteis provisorios. Entre esses cinemas contava-se o «Coliseum» que era explorado pela companhia Paramount. Nas buscas a que se procedeu nesta casa de espectaculos encontraram-se espingardas Winchester e seis caixas de munições, assim como uma grande quantidade de artigos destinados á alimentação dos rebeldes. Foram presos o director do cinema e alguns empregados.—(Havas).

Novas prisões

BARCELONA, 30. — Efectuaram-se novas prisões, entre as quais as dos advogados Esmandia e Estartus, assim como as de numerosos alcaides e conselheiros das municipalidades onde foi proclamado o Estado catalão independente da Republica Federal Iberica ou que manifestaram a sua simpatia por essa proclamação.—(Havas).

O julgamento dos rebeldes

BARCELONA, 30.—Dentro de alguns dias vai ser julgado em Conselho de Guerra, na fortaleza de Montjuich, o comandante Luego, que na cidade de Lerida tomou a direcção das forças compostas de guardas de assalto ao serviço do governo catalão. O promotor de Justiça pede para este oficial a pena de reclusão perpetua.—(Havas).

A defesa de Oviedo

OVIEDO, 30.—Durante a visita do ministro da Guerra, sr. Diego Hidalgo, um jornalista local preguntou-lhe se seria aumentada a guarnição militar da cidade, explicando que um regimento é suficiente para a sua defesa.

O ministro da Guerra, em termos energicos, respondeu que ha quem julgue que poderia ter sido bastante, e acrescentou:

—E' preciso ter em conta que ao Exercito não incumbe a missão preventiva nem repressiva, porque a sua intervenção se reserva para os casos mais graves da ordem publica em que as forças de Segurança e Vigilancia se declaram impotentes.—(Especial).

Nova revolução nas Asturias?

MADRID, 30.—Está a ser muito comentado o facto dum jornalista recem-chegado de Asturias ter dito ao sr. Lerroux que naquela região lavra um estado de espirito semelhante ao dos dias anteriores ao movimento revolucionario.

Mais prisões em Madrid

MADRID, 30.—Acusados de teerm tomado parte activa no ultimo movimento revolucionario, foram esta madrugada presos pela Policia o alcaide de Hortaleza, Eduardo Monterosos, e o seu ajudante J. Rubio. Os presos, depois de serem interrogados demoradamente, recolheram á prisão, onde se encontram incomunicaveis.—(United Press).

MADRID, 30.—O ex-deputado radical-socialista José Berenguer—que foi director geral das Alfandegas durante o governo de Azaña—foi esta manhã preso, dando entrada no carcere Modelo, á ordem do juiz Alarcón que dirige as investigações sobre o contrabando de armamento.—(United Press).

Os estragos causados nas Asturias

MADRID, 30.—Regressou a esta capital a comissão de deputados da C. E. D. A., que foi ás Asturias verificar os estragos produzidos pelos revolucionarios, e que entregou já a Gil Robles um volumoso memorial acêrca do assunto.—(United Press).

Submetem-se os ultimos rebeldes

MADRID, 30. — Anuncia-se oficialmente que a força do tercio que opera na região das Asturias prendeu esta manhã os 500 rebeldes que se encontravam refugiados em Belmonte de Sueve.—(United Press).

A acção das forças governamentais

MADRID, 30.—O deputado Filipe Lascano e varios membros da minoria agraria projectam oferecer uma rica bandeira bordada a ouro ao regimento de infantaria 11, como premio da sua valorosa acção nas Asturias por ocasião do ultimo movimento revolucionario.—(United Press).

Condenados a prisão perpetua

LEON, 30.—O Conselho de Guerra, reunido nesta cidade, condenou a prisão perpetua cinco mineiros de Matachel, por terem tomado parte activa no ultimo movimento revolucionario. —(United Press).

Indalecio Prieto em Paris

PARIS, 30.—A's 9 e 30, desembarcou no Quai d'Orsay, procedente de Hendaya, Indalecio Prieto que era acompanhado por um secretario.

O antigo ministro socialista dirigiu-se imediatamente para o hotel Mont Thabor.

Sabe-se que o governo francês mandou comunicar a Indalecio Prieto que só o autorizará a residir em França ao norte do rio Loire, e com a condição de não exercer actividade politica enquanto se conservar em territorio francês.

Indalecio Prieto, conversando com um redactor da «United Press», declarou que considera completamente terminada a sedição de outubro e que vai imediatamente restabelecer o contacto com os seus amigos e correligionarios de Espanha.—(United Press).

Movimento de funcionarios

MADRID, 30—A «Gaceta Oficial» publicou esta manhã um decreto, pelo Ministerio das Obras Publicas, dando um prazo de 3 meses a todos os funcionarios tecnicos do Ministerio para que declarem se querem continuar ao serviço na Catalunha ou ser transferidos para outras localidades.

Pelo ministerio da Agricultura foi publicado um decreto, determinando que dentro de 48 horas regressem aos seus lugares nas provincias todos os funcionarios que se encontram em comissão em Madrid.—(United Press)

Conselho de ministros

MADRID, 30—O Conselho de ministros—que começou ás 10 e 30—suspendeu os seus trabalhos ás 14, para os membros do governo almoçarem.

Abordado pelos jornalistas, Lerroux declarou que o governo ouvira, atenta e interessadamente, o ministro da Guerra fazer um minucioso e completo relato dos acontecimentos das Asturias.

—Este interessante relato prosseguirá ás 17 e 30. Ouviremos, tambem, os relatorios dos outros dois ministros que fôram ás Asturias.

Seguidamente, Lerroux declarou que o Conselho estudou atentamente os processos referentes a cinco sentenças de morte e resolveu enviá-los ao Supremo Tribunal de Justiça, para que este decida.

Os jornalistas pediram ao governo que trasladasse para Madrid os restos do jornalista madrileno Luis de Sirval, morto a tiro em Oviedo por um oficial russo do «Tercio», e que sobre o incidente seja feita uma rigorosa investigação.—(United Press)

Um pedido de clemencia

O sr. embaixador de Espanha recebeu hoje a comissão que lhe foi entregar a mensagem de clemencia dirigida ao sr. Alcalá Zamora a favor dos condenados á pena de morte, a qual foi redigida pelo sr. dr. Mario Monteiro, que faz parte da mesma comissão com os srs. padre Alves Correia, dr. Antonio Sergio, dr. Simões Raposo e escritor Manuel Ribeiro.

O sr. embaixador de Espanha, depois de ouvir ler a mensagem, disse em rapidas palavras qual a situação do Governo de Espanha entre o dever a cumprir e a clemencia desejada, e declarando que enviaria a mensagem ao seu destino, agradeceu a prova de afecto aos seus compatriotas e á humanidade. A mensagem contem milhares de assinaturas.

A colonia espanhola e os acontecimentos do seu país

Na Camara Oficial de Comercio de Espanha reuniram-se ontem pela segunda vez as colectividades interessadas na subscrição da colonia espanhola destinada a angariar donativos para os soldados que se bateram pela ordem nos recentes acontecimentos revolucionarios do país vizinho.

Ficou assente que se envie uma circular a todos os espanhois residentes em Portugal, que a subscrição se encerre no dia 15 de novembro e que os donativos angariados por cada sociedade sejam entregues pelos seus respectivos presidentes, conjuntamente e em dia a marcar oportunamente, ao sr. embaixador de Espanha.

AVIZ HOTEL

A direcção do "AVIZ HOTEL" informa que o "JANTAR DE GALA" do dia 1 de Novembro proximo fica transferido, a pedido dos seus Ex.mos Clientes, para a noite de quarta-feira, 31 do corrente.

A marcação das poucas mezas, que restam, pode-se fazer pelos telefones 48101, 48102 e 48103.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES